

IDADE CONTEMPORÂNEA II (DO IMPERIALISMO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1



CABARITO

IMPRIMIR

1. **UFGO/PS** Após a crise da sociedade liberal, no final do século XIX, a economia capitalista reorganiza-se e inicia um novo estágio de crescimento. As potências industriais, sobretudo os EUA e as nações européias ocidentais, iniciam uma expansão de caráter global, que fica conhecida na História como corrida imperialista. Esse surto expansionista termina por dividir política, econômica e geograficamente os continentes asiático, africano e americano.

Sobre o capitalismo imperialista, julgue as alternativas colocando certo ou errado.

- () nessa fase da economia capitalista, a empresa individual tende a ser substituída pelas sociedades anônimas que administram conglomerados transnacionais ou multinacionais: o Estado volta a intervir na economia, recriando o protecionismo, e o mercado passa a ser dominado por oligopólios.
- () os países europeus de industrialização tardia (Itália e Alemanha) chegam atrasados à partilha colonial e procuram, por meio do comércio, da diplomacia ou da guerra aberta, um espaço no mundo já dividido entre as grandes potências.
- () o surto expansionista do grande capital, a partir de 1870, vinculado à chamada Segunda Revolução Industrial, é dinamizado pelo uso de novas fontes de energia.
- () o término da Primeira Guerra Mundial marca o fim da dominação colonial das potências imperialistas e a libertação dos povos da Ásia e África.

2. **UFSE** Leia a entrevista de Cecil Rhodes ao jornalista Stead.

“A idéia que mais me acode ao espírito é a solução do problema social, a saber: nós (...) devemos, para salvar os 40 milhões de habitantes do Reino Unido de mortífera guerra civil, conquistar novas terras a fim de aí instalarmos o excedente da nossa população, e aí encontrarmos novos mercados para os produtos das nossas fábricas e das nossas minas. (...)”

MELLO, Leonel I. A. e COSTA, Luiz C. A. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Scipione, 1999.

O texto identifica fatores, que em seu conjunto, explicaram e impulsionaram a

- a) expansão marítima e os descobrimentos do século XV.
- b) corrida expansionista dos países europeus no século XVI.
- c) colonização inglesa da América do Norte no século VII.
- d) disputa pela ocupação do litoral africano no século XVIII.
- e) expansão colonialista e imperialista do século XIX.

3. **UFRRJ** A revolução Meiji é um evento da história do Japão que determinou:
- o processo de avanço do capitalismo internacional na área da Ásia e o movimento de defesa de um Japão socialista, próximo da experiência da China.
 - o movimento de defesa das tradições orientais que propunha a união com a China a fim de fortalecer as áreas orientais contra o imperialismo ocidental.
 - divisões internas das elites dirigentes decorrentes das diferentes visões com relação à cultura ocidental – os progressistas, aliados da China, e os conservadores, aliados dos países ocidentais – reconheciam que a manutenção de uma estrutura fragmentada das ilhas limitava o desenvolvimento da agricultura e que a saída era a industrialização.
 - a modernização da estrutura econômica japonesa, facilitou a entrada de capital estrangeiro, o processo de urbanização e a alteração de valores, desencadeando a ocidentalização do Japão.
 - a defesa da propriedade privada com a eliminação das formas feudais de organização da terra e o incentivo às reformas agrárias vinculadas ao socialismo, bem como a manutenção das tradições, mediante o fechamento das relações com os países ocidentais e o avanço militar sobre o Império Russo.

4. **UFRS** Sobre o imperialismo do século XIX são feitas as afirmações abaixo:

- Constituiu uma marca do capitalismo em sua etapa monopolista financeira.
- Esteve associado à disputa entre as nações industriais por mercados consumidores.
- Estimulou a política econômica mercantilista dos estados absolutistas.
- Manteve acesa a crença da superioridade européia em relação aos povos colonizados.
- Contribuiu decisivamente nas rivalidades que geraram a Primeira Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| a) Apenas I, II, III e IV. | d) Apenas I, III, IV e V. |
| b) Apenas I, II, IV e V. | e) Apenas II, III, IV e V. |
| c) Apenas I, II, III e V. | |

5. **Unicamp-SP** Em julho de 1889, um congresso socialista internacional, reunido em Paris, decide que:

“Será organizada uma grande manifestação internacional com data fixa, de modo que, em todos os países e em todas as cidades, ao mesmo tempo, no mesmo dia marcado, os trabalhadores intimem os poderes públicos a reduzir a jornada de trabalho a oito horas. Adota-se a data de 1ª de maio para a manifestação.”

Adaptado de PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*. São Paulo: Paz e Terra, 1988, p. 129.

- Quais as condições de trabalho na indústria em fins do século XIX?
- Explique o porquê do caráter internacional da manifestação operária.
- De que maneira o Estado Novo no Brasil alterou o significado dessa data?

6. **UFPE** Sobre o período compreendido entre a primeira e segunda guerra mundial assinale a alternativa correta.

- Apesar da vitória alcançada na Primeira Guerra, os países em que as democracias liberais dominavam não conseguiram evitar a crise generalizada diante da desorganização econômica européia.
- Após a 1ª Guerra, a Itália e a Alemanha passaram a viver um período de muito desenvolvimento e fortalecimento da ordem democrática interna.
- O fascismo italiano e o nazismo alemão cresceram com o apoio exclusivo dos militares, já que a burguesia por sua tradição sempre foi defensora das instituições liberais.
- Após a 1ª Guerra, cresceram os discursos em favor da volta à monarquia, associada à Igreja Católica, a quem a população deveria subordinar-se totalmente, para alcançar a ordem e a prosperidade geral.
- Uma das estratégias utilizadas pelo fascismo na Itália, como pelo nazismo na Alemanha, foi a tolerância em relação a todos que lhe faziam oposição.

7. FGV-SP

“A idéia que mais me acode ao espírito é a solução do problema social, a saber: nós, os colonizadores, devemos, para salvar os 40 milhões de habitantes do Reino Unido de uma mortífera guerra civil, conquistar novas terras a fim de aí instalarmos o excedente de nossa população, de aí encontrarmos novos mercados para os produtos das nossas fábricas e das nossas minas.”

C. Rhodes, 1895

O texto acima expõe a/o:

- a) única necessidade de novas áreas para o reaquecimento do comércio após as derrotas de 1914.
- b) problema da crise social e econômica, no Reino Unido, e a opção por uma política imperialista e neocolonial;
- c) problema da desqualificação da mão-de-obra que leva ao desaquecimento na economia do Reino Unido, provocando uma política de abertura para novos mercados.
- d) busca por matéria-prima como questão fundamental para solucionar a crise política e social no Reino Unido.
- e) crise econômica nas colônias que deve receber uma política de incentivos aos assentamentos e à industrialização.

8. UFR-RJ

“O Imperialismo é o capitalismo chegado a uma fase de desenvolvimento onde se afirma a dominação dos monopólios e do capital financeiro, onde a exportação dos capitais adquiriu uma importância de primeiro plano, onde começou a partilha do mundo entre os trustes internacionais e onde se pôs a termo a partilha de todo o território do globo, entre as maiores potências capitalistas”.

LENIN, V. I. *O Imperialismo: fase superior do Capitalismo*. São Paulo: Global Editora, 1979. p. 88.

A partir da definição acima, pode-se atribuir a seguinte característica ao Imperialismo:

- a) a distribuição igualitária de produção e de capital, dando origem aos monopólios, cujo papel é decisivo na vida econômica.
- b) o desenvolvimento de pequenas empresas de capital nacional em grande parte dos países.
- c) a divisão entre o capital bancário e o capital industrial formando o capital financeiro.
- d) as maiores potências capitalistas, formando rede de apoio financeiro aos países mais pobres.
- e) a exportação de mercadorias, assim como a exportação de capitais, assumindo grande importância.

9. Univali-SC Desde a Guerra Franco-Prussiana até 1914, houve uma verdadeira corrida armamentista na Europa para sustentar as ambições nacionalistas e imperialistas. As indústrias bélicas aumentaram suas produções, os exércitos cresceram e as marinhas de guerra, especialmente inglesa e alemã, aumentaram suas frotas. Esta política armamentista onerava os governos, provocando reações pacifistas. Em 1899, o Czar Nicolau II organizou a 1ª Conferência de Paz em Haia, sem grandes resultados. O armamentismo não foi contido e preconizou-se a prática do arbitramento para solucionar graves questões.

A Paz Armada é historicamente conhecida com a:

- a) política de tratados e alianças entre as potências européias, caracterizada pela corrida armamentista que antecede ao Primeiro Conflito Mundial.
- b) política internacional européia que caracterizou as relações entre vencidos e vencedores da I Guerra Mundial, numa forma revanchista de manter a situação geoeconômica e pós-guerra.
- c) política desenvolvida por Hitler a partir de 1933, apesar do Tratado de Versalhes, que tentava impedir o rearmamento alemão após a I Guerra Mundial.
- d) frustrada política desenvolvida pela Liga das Nações entre as duas Guerras Mundiais, no sentido de equilibrar os interesses das potências evitando mais conflitos.
- e) política de guerra fria que passou a caracterizar as relações entre bloco capitalista e o bloco socialista após 1945.

3



CABARITO

IMPRIMIR

10. UFGO Com o fim da Primeira Guerra Mundial, o liberalismo foi definitivamente questionado. Diante da depressão econômica, do clima de revanchismo e da lembrança traumática das trincheiras, os valores liberais dificilmente podiam se sustentar. O entreguerras assistiu à construção de uma nova ordem não identificada com a democracia liberal. Tal panorama, especialmente visível na Itália e na Alemanha, levou esses países ao encontro do fascismo.

Sobre a conjuntura política do período, julgue os itens como certos ou errados.

- () Depois da marcha sobre Roma, Mussolini foi chamado pelo rei Vítor Emanuel III, em 1922, para integrar o governo. Por sua vez, em 1933, Hitler foi nomeado pelo presidente Hindenburg para o cargo de chanceler. Ambas as lideranças chegaram ao poder em seus países por meio da legalidade.
- () O culto à personalidade, uma política externa agressiva e o apelo ao esforço nacional eram características do fascismo alemão, mas não do italiano. Ao contrário de Hitler, Mussolini não se empenhava em cultivar a imagem de grande líder nacional.
- () Os meios de comunicação, nesses países, desfrutavam de considerável liberdade de imprensa, criticando as opções políticas do regime fascista nos programas de rádio e nos jornais.
- () As anexações territoriais eram importantes para os regimes fascistas, porque, de um lado, contentavam o orgulho nacional e, de outro, significavam possibilidades econômicas infinitas. Tais fatores, dentre outros, explicam a obsessão de Hitler pelo espaço vital, e o desejo de Mussolini pelo restabelecimento dos domínios do antigo Império Romano.

11. UFSE Pode-se afirmar que a principal razão do conflito mundial iniciado em 1914 foi

- a) o choque dos imperialismos, de raízes econômicas, mas que se expressou de forma política e militar.
- b) a crise econômica que afetou significativamente o campos político e social das nações européias.
- c) o revanchismo nacionalista, de origem étnica, mas que se expressou através da expansão colonialista.
- d) o conflito religioso, de raízes políticas, mas que se expressou militarmente pela corrida armamentista.
- e) a brusca queda do comércio internacional que colocou em evidência a fragilidade do sistema capitalista.

12. UFSE A Revolução Russa de 1917 constituiu-se em um desafio concreto à ordem burguesa e capitalista, na medida em que

- a) deu início à penetração das idéias marxistas na Europa Ocidental, terreno fértil entre os intelectuais de esquerda e entre as massas operárias.
- b) possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a propriedade privada e socializando os meios de produção.
- c) provocou desequilíbrios econômico-sociais no país, acelerando as transformações nas estruturas da sociedade e do processo de produção.
- d) promoveu o enfraquecimento da burguesia industrial, vinculada ao capital estrangeiro e representante dos interesses europeus na época.
- e) favoreceu a criação de uma consciência revolucionária entre o proletariado de todos os países da África.

13. Unirio

“O mundo está quase todo parcelado, e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Penso nas estrelas que vemos à noite, esses vastos mundos que jamais poderemos atingir. Eu anexaria os planetas se pudesse; penso sempre nisso. Entristece-me vê-los tão claramente e ao mesmo tempo tão distantes.”

Cecil Rhodes.

Esta frase, proferida por um dos grandes incentivadores da expansão imperialista do século XIX, expressa as novas formas de:

- a) distribuição da riqueza global, norteadas pela manutenção do equilíbrio ecológico entre as nações do hemisfério sul do continente europeu.
- b) constituição de megabloco econômico, priorizando as economias periféricas, potencialmente mais desenvolvidas e ricas do que a Europa.
- c) anexação territorial, objetivando a conquista de terras férteis e importação de mão-de-obra imigrante para o centro do capitalismo europeu.
- d) globalização da economia e da informação, ultrapassando as fronteiras nacionais, suprimindo a intermediação do Estado Nacional.
- e) cobiça pelos mercados da África e da Ásia, visando à exportação de capitais e ao consumo de produtos industriais dos países europeus.

5



14. (UFRS) Associe a coluna que apresenta nomes de países diretamente afetados pela Primeira Guerra Mundial, com a coluna que apresenta afirmações relativas ao contexto do confronto.

- 1. Inglaterra
- 2. França
- 3. Iugoslávia
- 4. Rússia
- 5. Itália

- () Seu expansionismo sobre a região dos Bálcãs afetava diretamente os planos da Alemanha em direção a Bagdá.
- () Adotou uma política revanchista, principalmente devido à perda de territórios – Alsácia e Lorena – para seu vizinho.
- () Sentiu sua hegemonia ameaçada pela *corrida navalista* e pelo forte avanço industrial da Alemanha.

A alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 5 – 2 – 1
- b) 4 – 2 – 1
- c) 4 – 3 – 2
- d) 5 – 3 – 2
- e) 4 – 3 – 1

15. U. F. de São Carlos-SP As relações entre as potências européias, no século XIX, seguiram basicamente os princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena. Durante a Primeira Guerra Mundial, o presidente norte-americano Woodrow Wilson apresentou os princípios de uma nova diplomacia, voltada para

- a) o reconhecimento do equilíbrio de força entre as nações.
- b) a legitimação internacional da supremacia dos Estados Unidos na América Latina.
- c) a restauração dos governos europeus derrubados pelas revoluções socialistas.
- d) o reconhecimento dos direitos legítimos das nacionalidades.
- e) a defesa dos países americanos contra possíveis intervenções imperialistas.

CABARITO

IMPRIMIR

- 16. Mackenzie-SP** No Japão moderno, o trabalho e a educação são supervalorizados. É normal que um cidadão japonês sinta-se humilhado porque está desempregado, estudou pouco ou, até mesmo, porque mudou de emprego. Os conglomerados industriais e financeiros possuem hino e bandeira e chegam a se constituir como a segunda família de seus empregados. As origens do Japão atual estão ligadas à Era Meiji que corresponde:
- a) à criação dos Zaibatsu, empresas multinacionais que promoveram, após o final da II Guerra Mundial, a privatização da economia japonesa e a abertura de seu mercado interno para as importações de produtos estrangeiros.
 - b) ao período posterior à II Guerra Mundial, que levou o Japão, em parceria com os Estados Unidos, a industrializar-se velozmente para deter a ameaça comunista representada pela Coreia do Norte.
 - c) ao processo que levou a união dos clãs rivais do Xogunato com o imperador Mutsu-Hito, promovendo a centralização política e a modernização através da industrialização.
 - d) ao programa das quatro modernizações, desenvolvido pelo governo do primeiro ministro Deng Xiaoping, que visava à modernização da agricultura, da indústria, da defesa e das áreas da ciência e da tecnologia.
 - e) à chamada Terceira Revolução Industrial, nova etapa produtiva que passou a exigir mais investimentos nas pesquisas e na implantação tecnológica, da microeletrônica, da biotecnologia e da química fina.
- 17. U. Santa Úrsula-RJ** O final da 1ª Guerra Mundial (1914-1918) levou a derrota à Alemanha, que se viu obrigada a assinar o Tratado de Versalhes que intensificou a humilhação e o isolamento da Alemanha. Esse tratado determinou que:
- a) seu território seria drasticamente diminuído mas a Alemanha ficaria livre das pesadas indenizações.
 - b) a Alemanha foi responsabilizada pela guerra e por esse motivo obrigada a pagar aos aliados pesadas indenizações em dinheiro, máquinas e produtos químicos.
 - c) o início da chamada “Guerra Fria” que perdurou até a década de 80, dando margem à formação de várias alianças entre os países vencedores.
 - d) ocorresse uma grande corrida armamentista dos países vencedores da guerra e domínio de outros países (Ásia e África) em busca de matérias-primas.
 - e) a Alemanha, apesar de derrotada, poderia participar da Liga das Nações criada ao término da guerra.
- 18. Univali-SC** Em 1939 começa a II Guerra Mundial. Ela se estende até 1945 e coincide, na História do Brasil, com o Governo Getúlio Vargas. Ditador por excelência, Getúlio assiste à destruição do Nazifascismo, partidos que se identificavam com o seu perfil. Pressionado pelos E.U.A., Getúlio é obrigado a “descer do muro” e apoiar os aliados. Neste cenário, assinale o item correto sobre a participação do Brasil na II Guerra Mundial:
- a) Fortaleceu sobretudo o Estado Novo, pois, defendeu os interesses da sociedade brasileira.
 - b) Representou apenas um apoio aos aliados.
 - c) Contribuiu fortemente para a queda do Estado Novo, pois, representava evidente contradição com a política do Estado brasileiro.
 - d) Representou a definitiva mudança na postura política de Getúlio Vargas.
 - e) Foi insignificante para o desenrolar dos acontecimentos no Brasil, no pós-guerra.
- 19. UFSE** A escalada militarista, a falência dos organismos internacionais, o “apaziguamento”, o isolacionismo norte-americano e o colapso da diplomacia foram decisivos para desencadear a
- a) Guerra Fria.
 - b) Guerra do Golfo.
 - c) Revolução Russa.
 - d) Primeira Guerra Mundial.
 - e) Segunda Guerra Mundial.

“A primeira guerra mundial, anunciada como a ‘guerra para terminar com as guerras’, deixou fixa a imagem de devastações e morticínios. Perto de treze milhões foram mortos e vinte milhões feridos. As despesas bélicas não apresentam termos de comparação com as das guerras precedentes e as devastações [...] alcançam números vertiginosos.”

CROUZET, M. *História Geral das Civilizações*. v. 15. São Paulo: Difel, 1975, p. 45.

A respeito do assunto citado no texto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

- () Essa guerra pode ser vista como um desdobramento da política imperialista que, basicamente, opôs os vários países europeus uns contra os outros na disputa por áreas de influência dentro e fora da Europa.
- () Uma das poucas regiões européias a conseguir manter-se neutra foi a Sérvia que, graças a sua localização geográfica, não teve nenhuma relação com esse conflito.
- () Esse conflito só não foi maior e mais devastador em razão da política de alianças existente entre os países europeus nessa época.
- () A Alemanha foi considerada a única responsável pelo conflito e, a ela, os países vencedores impuseram duras cláusulas no Tratado de Versalhes.
- () O Império Russo participou dessa guerra até 1917, quando o advento da revolução bolchevique o obrigou a afastar-se.

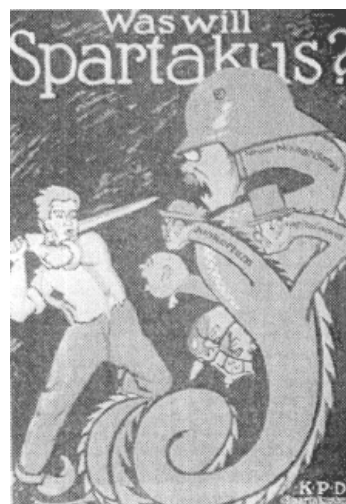
7



21. Unifor-CE Os últimos meses do ano de 1918 deixaram claro que a Alemanha era um país derrotado. A entrada dos Estados Unidos na guerra, com os enormes recursos de que dispunham, determinou a vitória dos aliados (franceses e ingleses). No dia 9 de novembro o Kaiser, Guilherme II, abdicou. Em Berlim, os trabalhadores praticamente tomaram a cidade. O grupo espartaquista, que representava a esquerda do Partido Social Democrata, preparava a revolução socialista no molde russo.

No cartaz, identifica-se os seguintes inimigos dos comunistas alemães:

- a) a imprensa, os sindicatos e latifundiários.
- b) a burguesia, os magistrados e o capitalismo.
- c) o proletariado, a Igreja Católica e as oligarquias rurais.
- d) o novo militarismo, os capitalistas e os latifundiários.
- e) a aristocracia, o socialismo e o novo militarismo.



22. F. M. Triângulo Mineiro-MG “O continente africano está associado, hoje, a endemias, Aids, miséria, massacre de etnias, tribalismo, ditaduras, guerras civis...”

A origem desses problemas na África está:

- a) na partilha do continente no século XIX, pelas potências imperialistas européias, que acentuou rivalidades já existentes.
- b) no fracasso do processo de industrialização promovido no século XIX, por decisão da Conferência de Berlim.
- c) na desorganização do rentável tráfico negreiro, que abastecia as colônias americanas, devido à crise do escravismo.
- d) na disputa entre as superpotências, EUA e URSS, durante a bipolarização entre capitalismo e socialismo.
- e) nos efeitos devastadores que as duas guerras mundiais causaram no continente, palco de batalhas decisivas.

CABARITO

IMPRIMIR

“Como se explica que um período de tanto progresso pudesse levar o Velho Continente, berço da civilização ocidental, a experimentar novamente a barbárie, como se viu durante a Primeira Guerra Mundial? (...) Em 11 de novembro (1918), terminava a Grande Guerra. Morreram 8 milhões de pessoas, 20 milhões ficaram inválidas, sem falar nos prejuízos econômicos e financeiros que atingiram os países europeus envolvidos diretamente com a guerra”.

REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: nossos tempos – O Brasil e o mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 1996. v. 3.

Tomando como referência a citação acima e os seus conhecimentos sobre os antecedentes e a eclosão da Primeira Guerra Mundial, podemos afirmar que:

- I. no campo das artes, a velocidade, a máquina, o movimento, a energia, foram os grandes temas do futurismo no início do século, evocados como símbolos da beleza e da tecnologia da sociedade industrial moderna, provocando, entretanto, mais tarde, grande desilusão por causa da carnificina da guerra.
- II. o discurso internacionalista do movimento operário, que procurava negar as disputas entre os Estados-nações, fez com que os trabalhadores se recusassem a pegar em armas no início da guerra, tal como se verificou na negativa de participação da Rússia e nos motins liderados pelo Partido Comunista Francês em 1914.
- III. entre os fatores que levaram as nações européias à guerra estavam as disputas imperialistas por novos territórios, os ideais expansionistas incentivados por teorias raciais e a formação gradual de alianças entre as grandes potências, conhecida como Paz Armada.
- IV. como resultado da derrota alemã, o Tratado de Versalhes, assinado depois da guerra, pôs fim ao ódio racial e ao clima de revanchismo na Europa, e a Inglaterra garantiu a sua supremacia no capitalismo internacional.

Assinale a alternativa correta.

- a) II e IV são corretas.
- b) I e IV são corretas.
- c) II e III são corretas.
- d) I e III são corretas.

24. PUC-RS Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a Revolução Russa de 1917:

- I. A Revolução teve origem no fracasso das negociações diplomáticas entre Rússia e Alemanha em torno da cidade de Dantzig e do desejado Corredor Polonês.
- II. A Revolução caracterizou-se como um movimento liberal, organizado pelos intelectuais orgânicos dos Soviéticos dos Camponeses, Burgueses e Operários.
- III. As questões sociais relacionadas à terra, à carência de abastecimento (e fome crônica) e à permanência da Rússia na Primeira Guerra foram fundamentais para a eclosão dessa Revolução.
- IV. Stalin e Trotsky divergiram quanto aos rumos da revolução, já que o primeiro defendeu o “socialismo em um só país”, ao passo que o segundo propôs a “revolução permanente”.
- V. A revolução resultou na saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial em 1917, por Lênin considerar esta uma guerra imperialista.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

25. **FGV-SP** Assinale a alternativa incorreta sobre as transformações territoriais ocorridas na Europa, após a I Guerra Mundial.

- a) O Tratado de Lausanne foi o último a ser assinado ao longo desse processo, e referiu-se à reação da Turquia ao Tratado de Sèvres.
- b) A Alemanha perdeu a região da Alsácia-Lorena, que conquistara anteriormente.
- c) A Áustria aceitou a independência da Hungria, da Polônia, da Tchecoslováquia e da Iugoslávia.
- d) O único território que não sofreu qualquer desmembramento foi a Hungria.
- e) A Palestina passou para o domínio inglês.

26. **U. Federal de São Carlos-SP** Os revolucionários russos de 1917 viam-se como herdeiros da tradição de luta dos movimentos operários do século XIX europeu.

- a) Em que revoluções do século XIX houve participação efetiva da classe operária?
- b) Relacione, tendo em vista o entendimento da revolução bolchevista, o tipo de industrialização ocorrido na Rússia, o poder político czarista e a Primeira Guerra Mundial.

27. **UFR-RJ**

“DECRETO SOBRE TERRAS DA REUNIÃO DOS SOVIETES DE DEPUTADOS OPERÁRIOS E SOLDADOS.

26 de outubro (8 de novembro) de 1917

- 1) Fica abolida, pelo presente decreto, sem nenhuma indenização, a propriedade latifundiária.
- 2) Todas as propriedades dos latifundiários, bem como as dos conventos e da igreja, acompanhadas de seus inventários, construções e demais acessórios ficarão a disposição dos comitês de terras e dos Sovietes de Deputados Camponeses, até a convocação da Assembléia Constituinte.
- 3) Quaisquer danos causados aos bens confiscados, que pertencem, daqui por diante, ao povo, é crime punido pelo tribunal revolucionário.

Presidente do Soviete de Comissários do Povo — Vladimir Ulianov — Lênin”.
In: NENAROKOV, A. P. 1917 : *a Revolução mês a mês*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 169.

A edição deste decreto pelo novo governo revolucionário russo imediatamente após a tomada do poder exprime a necessidade de

- a) explicitar o caráter camponês da Revolução Russa.
- b) dar a burguesia russa uma garantia de que seus bens e propriedades permaneceriam intocados.
- c) enfraquecer o poder dos antigos latifundiários e ganhar a imensa massa camponesa russa para a causa da Revolução, garantindo seu acesso à terra a partir de uma reforma agrária.
- d) permitir aos antigos proprietários das terras, a nobreza expropriada pela Revolução de fevereiro de 1917, a retomada de seus direitos.
- e) garantir a propriedade privada da terra para os novos detentores do poder, os Sovietes de Deputados e Camponeses.

28. **UFPR** Referindo-se ao conflito que começou com a guerra da Inglaterra e França contra a Alemanha em 1939, Winston Churchill afirmava em discurso no Parlamento, em 21 de agosto de 1941: “Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior.” Pode-se afirmar que esta perspectiva de análise é acertada, uma vez que

- () os países vencedores da Primeira Guerra Mundial tiveram um comportamento revanquista em relação à Alemanha, principalmente a França, que sempre temeu a recuperação política e econômica daquele país, seu tradicional inimigo.
- () as indenizações exigidas pelos vencedores da Primeira Guerra Mundial foram tão pesadas que, somadas às outras cláusulas do Tratado de Versalhes, criaram na Alemanha um clima de ressentimento que alimentou a ascensão nazista.
- () a situação interna da Alemanha, cuja recuperação após 1919 repousava em bases frágeis, deteriorou-se acentuadamente diante das consequências do “crack” da Bolsa de Nova York em 1929.
- () o enfraquecimento pela derrota não impediu que a Alemanha, durante o período 1919-1939, reativasse sua influência sobre a Europa Central.
- () derrotada na Primeira Grande Guerra e face à instabilidade política durante a década de 1920, a Itália adotou o fascismo após a crise econômica de 1929.

29. UFMA São características do processo de partilha da África pelos países imperialistas europeus em fins do século XIX, EXCETO:

- a) A formação da Tríplice Aliança (reunindo a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Itália) e da Tríplice Entente (formada pela aliança Franco-Russa, Franco-Inglesa e Anglo-Russa), desencadeando as ações e ocupações no território africano.
- b) A expansão da penetração francesa na Argélia, resultando em vários conflitos com os interesses ingleses no Egito, com os italianos na Tunísia e também com os interesses alemães no Marrocos.
- c) Na África os setores da produção econômica, como resultante da ação imperialista, passam a ser monopolizados pelos europeus, voltando a economia local para a exportação.
- d) As “plantations” monocultoras, de propriedade de europeus, mas com o trabalho de africanos, foram altamente destrutivas para as sociedades locais, marcadas que eram pelos baixíssimos salários, racismo, apartheid, etc.
- e) A Conferência de Berlim de 1884-1885, reunida pelo primeiro-ministro Bismarck, funcionou como um marco decisivo no processo, pois ali se tramou a ocupação efetiva dos territórios africanos pelas potências européias.

30. UnB-DF

“A Rússia era até então economicamente desprezível, embora observadores de larga visão já previssem que seus vastos recursos, sua população e seu tamanho iriam, mais cedo ou mais tarde, projetá-la mundialmente. As minas e as manufaturas criadas pelos czares do século XVIII, tendo senhores ou mercadores feudais como empregadores, e servos como operários, estavam declinando lentamente. As novas indústrias — fábricas têxteis domésticas de pequeno porte — somente começaram a apresentar uma expansão realmente digna de nota a partir de 1860.”

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 1994, p. 199 (com adaptações).

A partir do texto, julgue os itens abaixo, a respeito do papel desempenhado pela Rússia na história mundial do fim do século XVIII até os dias atuais, colocando certo ou errado.

- () O atraso econômico da Rússia, quando comparado ao dinamismo econômico da Inglaterra, explica o precário peso geopolítico daquele país no arranjo da balança de poder internacional na Europa da primeira metade do século XIX.
- () As insurreições e os motins contra o czarismo russo ampliaram-se no final do século XIX e início do século XX, associados à crise do Estado e ao declínio de uma forma de poder que não mais cabia no mundo liberal, além de traduzirem a insatisfação de vários setores sociais daquele país frente aos fracassos econômicos e militares do czar.
- () A revolução bolchevique de outubro de 1917 foi um marco na história russa, ao encerrar o ciclo de um longo e antigo regime sobrevivente às revoltas liberais que se espraiaram pelo solo europeu desde o final do século XVIII.
- () A industrialização russa e a projeção de Moscou como o centro de um novo império econômico e político, sob a forma de união de repúblicas — URSS —, foram obra do sistema político e econômico implantado na Rússia a partir de 1917.

31. Unifor-CE Em março de 1933, Roosevelt assume a presidência dos EUA, no apogeu da crise econômico-social, o desemprego atingia mais de um quarto da população ativa...

O novo presidente, discursando em sua posse, disse: “O país pede ação, e ação imediata (...). Precisamos agir, e agir com rapidez”.

A solução encontrada denominou-se

- a) New Deal, nova política governamental destinada a revitalizar e preservar o sistema capitalista.
- b) Fair Deal, política de estabilização dos preços agrícolas com subsídios aos produtos rurais.
- c) Big Stick, desenvolvido pelo presidente, com o direito de intervenção na América Latina.
- d) Política de Portas Abertas, na qual reivindicava a liberdade de comércio para todas as nações.
- e) NEP, um misto de princípios socialistas e capitalistas, que dava ao Estado o direito de propriedade sobre os meios de produção.

- 32. UFMG** Na queda do regime czarista e deflagração da Revolução Russa em 1917, houve a participação de líderes, grupos e organizações de oposição com divergências na estratégia de encaminhamento do movimento. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- a) Para os mencheviques, sob a liderança de Stálin, era fundamental a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a fim de recuperar a economia, e a organização de um partido de revolucionários profissionais e disciplinados que liderasse os trabalhadores na deflagração imediata da revolução.
 - b) Para os bolcheviques, liderados por Lênin, a burguesia deveria ser a condutora inicial da revolução de outubro de 1917, desenvolvendo o capitalismo e criando condições para a posterior implantação do socialismo.
 - c) Os soviets, conselhos formados por operários, camponeses e soldados, tiveram atuação decisiva na gestão da revolução, mas perderam força em seguida, com a centralização das decisões assumida pelo Partido Comunista.
 - d) Trótsky, comandante do Exército Vermelho, defendia uma revolução limitada à Rússia, com a construção de um Estado revolucionário forte, para em seguida buscar a internacionalização do socialismo.
- 33. Univali-SC** O mundo evoluiu tanto na época contemporânea, que saltam aos olhos o progresso e o desenvolvimento tecnológico. Mas, por que então surgem as guerras? Por exemplo, o que levou o mundo a deflagrar a I Guerra Mundial, com tantos avanços já alcançados?
- Analisando a I Guerra Mundial (1914-1918), podemos considerar como correto:
- a) O que causou a I Guerra Mundial foi ambição dos países europeus pela dominação dos continentes subdesenvolvidos, mas repletos de riquezas naturais e mão-de-obra barata, gerando o que se chamou de choque de imperialismos.
 - b) Os Estados Unidos, eternos concorrentes da Inglaterra, brigavam por mercados consumidores.
 - c) A principal causa da I Guerra foi a disputa econômica entre os países socialistas e capitalistas.
 - d) Na I Guerra Mundial foi confirmada a vitória do capitalismo sobre o socialismo.
 - e) A I Guerra Mundial foi causada pela ambição do Nazifascismo.
- 34. FGV-SP** “(...) O cinema, a maior de todas as inovações americanas na área do *entertainment*, divulgou, mais do que qualquer outro meio, o *American way of life*, americanizando, primeiro, os Estados Unidos, depois o resto da América (...) por meio de modernos e complexos meios de comunicação de massa. O americanismo mercantilizado. (A. P. Tota. *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da segunda guerra*.)
- A partir do texto acima, podemos afirmar que:
- a) para o autor não há, essencialmente, qualquer relação entre o cinema dos EUA e a imposição de determinado modo de vida às outras nações da América.
 - b) o cinema americano foi, somente, um instrumento na construção de valores e anseios nas Américas Central e do Sul.
 - c) para o autor o cinema americano é um meio, como outro qualquer, de transferência de padrões de consumo e de vida.
 - d) como meio privilegiado na difusão e construção de valores e anseios, o cinema americano primeiramente buscou unificar os EUA e, posteriormente, os demais países americanos.
 - e) para o autor o cinema americano é difusor de valores democráticos e universais desde sua criação.

35. U. F. de São Carlos-SP



(Fonte: Art Spiegelman, *Maus, a história de um sobrevivente*. São Paulo, Brasiliense, 1987)

Elementos do texto e das imagens da história em quadrinhos acima permitem-nos identificar:

- a) a Europa atual, com os massacres étnicos cometidos em inúmeros conflitos localizados, após a dissolução da Iugoslávia.
- b) o Brasil do início do século XX, quando os imigrantes europeus eram tratados de forma violenta por fazendeiros brasileiros.
- c) a Europa do século XIX, em plena expansão da Revolução Industrial, com a crescente utilização de máquinas gerando desemprego.
- d) a Europa de meados do século XX, quando houve perseguição em larga escala de minorias, por parte do governo da Alemanha nazista.
- e) o Brasil do final do século XIX, quando se multiplicavam as fugas de escravos, às vésperas da Abolição.

36. UFR-RJ

“O enriquecimento fácil e rápido era o sonho da maioria dos norte-americanos. O perigoso vírus da especulação contaminava especialmente aqueles que viviam em Nova York, mais próximos da caixinha mágica — a Bolsa de Valores — onde tais maravilhas aconteciam.”

SANDRONI, Paulo. *O que é recessão*. São Paulo: Brasiliense, [s.d.]

O clima de euforia contaminou a economia e a população norte-americana durante boa parte da década de 20 do século XX. Um dos fatores responsáveis por essa situação era

- a) a incapacidade da União Soviética construir, na época, um modelo alternativo ao capitalismo, sucumbindo a freqüentes crises econômicas.
- b) a superação da crise do pós-1ª Guerra Mundial na Europa com a utilização do Plano Marshall do qual os Estados Unidos eram o fiador.
- c) a certeza da ocorrência de uma nova guerra mundial, o que criava condições próprias para o crescimento econômico baseado no “esforço de guerra”.
- d) a impossibilidade de uma Europa controlada por regimes nazi-facistas de fazer frente à democracia norte-americana.
- e) o crescimento contínuo da produção industrial americana durante quase toda a década, impulsionado, em especial, pela indústria automobilística.

12



CABARITO

IMPRIMIR

37. Unifor-CE Dentre os fatores que geraram o imperialismo, na segunda metade do século XIX, identifica-se a

- a) consolidação dos ideais democráticos baseados nos princípios de soberania nacional e autogoverno dos povos.
- b) diminuição da população européia que representava uma ameaça à eficácia produtiva de suas indústrias.
- c) procura de novas regiões que pudessem fornecer matérias-primas e comprar produtos manufaturados dos países industrializados.
- d) urgência de desenvolver novos mercados produtores de manufaturados nas áreas periféricas da África.
- e) preocupação inglesa de fortalecer os movimentos populares de libertação nacional das regiões asiáticas.

38. IESB-DF Tendo em mente o contexto alemão, em que se deu o surgimento do nazismo, a ascensão de Hitler ao poder e o desenrolar da Segunda Guerra Mundial, julgue os itens seguintes como verdadeiros ou falsos.

- () Nos primeiros tempos do III Reich, grande parte da população da Alemanha desaprovava as medidas que transformavam os judeus alemães numa segregada subclasse sem direitos e garantias.
- () Na década de 1930, a intensificação das ações anti-semitas, parte da política racista desenvolvida pelos nazistas, provocou o êxodo em massa de intelectuais e elementos de esquerda de origem judaica.
- () A “solução final” do problema judeu, durante quase todo tempo de existência do III Reich, limitou-se à expulsão e banimento dos indesejáveis em um mundo essencialmente ariano; o extermínio em massa somente ocorreria em 1945, quando já era visível a derrota da Alemanha.
- () As atrocidades que acompanharam o extermínio em massa de judeus, resultante do racismo hitlerista, é uma prova da arrogante e agressiva hostilidade do nacional-socialismo aos valores da civilização até então concebidos.
- () Sepultado com o edifício nazista que desmoronou ao final da Segunda Guerra Mundial, o anti-semitismo foi banido definitivamente do território alemão por força de um eficiente dispositivo constitucional votado em 1946.

39. F. M. Itajubá-MG Dois momentos marcantes na História americana, com repercussão em todo o mundo ocidental, foram o “crack” de 1929 e o “New Deal”. A que se referem essas duas expressões, respectivamente?

- a) Quebra da Bolsa de Nova York e do sistema econômico; plano de restauração elaborado pelo presidente Roosevelt.
- b) Derrota do Sul, na Guerra de Secessão; nova política do presidente Abraham Lincoln.
- c) Surgimento do tráfico de drogas; plano de recuperação econômica, do presidente Wilson.
- d) Entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial; plano de recuperação para a Europa.
- e) Queda da hegemonia americana; restauração do sul dos Estados Unidos.

40. Uniderp-MS A expansão neocolonialista européia do final do século XIX resultou, entre outras consequências,

- a) na divisão geopolítica do mundo em dois blocos antagônicos (capitalista e socialista) e na aceleração da corrida armamentista;
- b) no surgimento do bloco dos países do Terceiro Mundo e no enfraquecimento do papel desempenhado pelo Império japonês na Ordem Mundial até então existente;
- c) na partilha da Ásia e da África e na intensificação dos conflitos imperialistas que desembocaram na Primeira Guerra Mundial;
- d) na diminuição da produção industrial das potências do Velho Mundo e na elevação dos índices de desemprego nesse setor da economia;
- e) na pacificação dos conflitos nacionais e tribais, travados nos países africanos e asiáticos e no surgimento da Organização das Nações Unidas.

41. UFCE Observe as afirmativas abaixo a respeito da política de terror implantada durante o período de ocupação nazista na Europa.

- I. O terror nazista não apenas se evidenciou no rapto de pessoas ou na rapina de recursos como também na execução indiscriminada de elites políticas e culturais dos países dominados, já que estas poderiam ser um eventual perigo para o dominador.
- II. Sob o eufemismo de “solução final” os nazistas organizaram uma política implacável de extermínio dos judeus, que incluía trabalhos forçados, torturas, execuções em massa e experiências ditas científicas em cobaias humanas.
- III. A Alemanha nazista arrebanhou indivíduos de muitos lugares para colocá-los em vagões de carga rumo aos trabalhos forçados. Beneficiária deste ato de barbárie era a burguesia industrial, sustentáculo do nazismo em virtude da política anticomunista.
- IV. Os atos de barbárie praticados pelos nazistas devem ser entendidos como reação aos gestos conspiratórios, como a tentativa de assassinato contra Hitler no quartel general da Prússia Oriental, movida pela questão ideológica.

Sobre as afirmativas acima, é correto dizer:

- a) I, II e III são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I, III e IV são verdadeiras.
- d) I e IV são verdadeiras.
- e) II e IV são verdadeiras.

42. UFFRJ A Revolução Russa, que iniciou o processo de construção do socialismo na antiga URSS, teve o seu desfecho, em 1917, marcado por dois momentos. O primeiro, em fevereiro, quando os mencheviques organizaram o governo provisório e o segundo, em outubro, quando os bolcheviques assumiram a condução da revolução e a tornaram vitoriosa. A respeito dos mencheviques e bolcheviques, afirma-se:

- I. Os mencheviques defendiam a construção do socialismo por meio de alianças com os burgueses ligados ao grande capital.
- II. Os bolcheviques consideravam o capitalismo consolidado na Rússia e pretendiam a mobilização das massas em direção ao socialismo, sem quaisquer alianças com os setores burgueses.
- III. Mencheviques e bolcheviques eram denominações decorrentes da origem geográfica dos revolucionários: os mencheviques tinham sua origem social nos núcleos urbanos e os bolcheviques estavam ligados a bases rurais.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se que:

- a) Apenas a I e a II são corretas.
- b) Apenas a I e a III são corretas.
- c) Apenas a II e a III são corretas.
- d) Apenas a II é correta.
- e) Apenas a III é correta.

43. UFSC Em 1933, Adolf Hitler assumiu o título de Führer e anunciou ao mundo a fundação do III Reich (Terceiro Império) alemão. Começava uma longa série de crimes que a humanidade não pode esquecer.

Sobre esse fato, assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)**:

- (01) A ideologia nazista pregava o mito da superioridade da raça ariana, encarnada pelo povo alemão. A necessidade de preservação da “raça pura” justificou a perseguição e eliminação dos judeus.
- (02) A ascensão do nazismo pode ser explicada, entre outros fatores, pela incapacidade do governo em solucionar o colapso da economia alemã, provocado pela crise mundial de 1929.
- (04) As leis raciais na Alemanha limitavam a liberdade e proibiam os judeus de exercerem atividades comerciais e industriais.
- (08) As idéias nazistas tiveram amplo apoio dos nacionalistas e comunistas. Viam-na, os primeiros, na esperança de impedir a influência estrangeira; os segundos, uma forma de combater a burguesia.
- (16) Durante a Segunda Guerra Mundial, as autoridades nazistas passaram a executar a “solução final”, isto é, o extermínio total dos judeus.
- (32) Ao término da Segunda Guerra Mundial, um número significativo de nazistas refugiou-se em países da América do Sul.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

44. PUC-SP O período que separou a Primeira Guerra Mundial da Segunda Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras coisas,

- a) pela radicalização política entre esquerda e direita; no primeiro caso, destaca-se a vitória do projeto bolchevique na Revolução Russa, no segundo, a ascensão do nazi-fascismo em várias partes da Europa.
- b) pelos contrastes econômicos no ocidente, havendo avassaladora crise econômica na Europa e tranquilidade e progresso financeiro contínuo nos Estados Unidos e nos países latino-americanos.
- c) pela presença de governos democráticos e política exterior de neutralidade e autonomia em toda a América Latina, destacando-se o peronismo na Argentina, o varguismo no Brasil e o cardenismo no México.
- d) pelos constantes enfrentamentos políticos e armados entre defensores do predomínio militar norte-americano, representado pela OTAN, e os partidários da União Soviética, líder do Pacto de Varsóvia.
- e) pelas ações intervencionistas desenvolvidas por algumas das potências mundiais, manifestas, por exemplo, na presença francesa e inglesa no norte da África ou na participação norte-americana na Guerra do Vietnã.

45. U. Santa Úrsula-RJ O desemprego, a inflação alta, as greves operárias, o distanciamento entre o povo e os parlamentares fizeram crescer a oposição aos governos liberais. A Itália e a Alemanha pregaram a volta de um Executivo Forte e a total submissão da população. São características fundamentais do nazismo alemão:

- a) A criação dos sindicatos, festas comemorativas do Dia do Trabalho, frentes de trabalho buscando melhorar a questão do desemprego.
- b) A hostilidade aos princípios democráticos e igualitários onde todos deveriam “crer, obedecer e combater”.
- c) A criação do Partido Nacional Fascista com grupos paramilitares (camisas negras) ligadas à Gestapo e repúdio ao socialismo.
- d) A criação do Partido Nacional Socialista, a questão da purificação da raça alemã (arianismo) e a temida polícia secreta, a Gestapo, e o culto à personalidade.
- e) o repúdio total a toda e qualquer tentativa de dominar o mundo e negação do Tratado de Versailles.

46. PUC-RJ As duas grandes Guerras Mundiais foram travadas a partir de contextos políticos muito diferentes. No entanto, é possível identificar certas continuidades entre os dois conflitos. Sobre essas semelhanças, podemos afirmar que:

- I. ambas as guerras tiveram início nas agitações e turbulências políticas promovidas por grupos nacionalistas nos Balcãs. O nacionalismo étnico da Sérvia e da Bósnia foram o estopim para as ações militares que deram origem aos conflitos mundiais;
- II. as duas guerras envolveram a participação da maioria dos cidadãos dos países envolvidos, atingindo indiscriminadamente a população civil. A mobilização de tão grande contingente humano foi possível graças ao uso ampliado de meios de comunicação de massa;
- III. nas duas Guerras Mundiais, o emprego de armamentos em escala maciça exigiu a rápida conversão de grande parte das indústrias dos países envolvidos para a produção bélica;
- IV. as duas guerras estão diretamente relacionadas às crises sociais típicas do capitalismo imperialista que, reduzindo a oferta de empregos fazem fracassar as políticas econômicas dos principais países industrializados.

Assinale a alternativa:

- a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

47. Unifor-CE Considere as afirmativas sobre as transformações no cenário político-econômico mundial que foram conseqüências da Segunda Guerra Mundial.

- I. Os maiores beneficiários da guerra foram os Estados Unidos, pois devido a seu isolamento, puderam realizar a sua Primeira Revolução Industrial.
- II. Para a Europa, o legado da guerra foi devastador, com uma terrível destruição em termos de vidas e de bens materiais e uma profunda crise ideológica e moral.
- III. As duas superpotências, à frente da respectiva esfera de influência, passaram a dar as cartas no jogo político internacional.
- IV. Em termos políticos, no período posterior à guerra, surgiram partidos que não propuseram soluções à crise econômica, política e financeira na Europa.
- V. Um dos fatos mais marcantes ocorrido após a guerra foi a descolonização da África e da Ásia, com o desmoronamento dos grandes impérios coloniais europeus e o surgimento de novas nações independentes nesses dois continentes.

São corretas SOMENTE

- | | |
|----------------|----------------|
| a) I, II e IV | d) II, III e V |
| b) I, II e V | e) III, IV e V |
| c) I, III e IV | |

48. U. E. Maringá-PR O processo histórico que levou à II Guerra Mundial comporta vários motivos que explicam o emergir de um novo conflito pouco tempo depois de encerrada a Primeira Grande Guerra, dentre os quais estão as aspirações expansionistas de alguns países. Sobre a posição do Japão nesse conflito, assinale o que for correto.

- (01) Os japoneses iniciaram a expansão imperialista no começo do século XIX, quando invadiram a China, na Guerra do Ópio, conquistando Xangai e Nanquim.
- (02) O Japão, a partir de 1931, sob a direção do Imperador Hiroito, decidiu impor sua hegemonia sobre a Ásia e, aproveitando a debilidade da China, que enfrentava uma guerra civil entre comunistas e nacionalistas, as tropas japonesas ocuparam a Manchúria.
- (04) Os norte-americanos romperam os acordos comerciais que mantinham com o Japão, bloquearam o fornecimento de petróleo e congelaram os créditos japoneses nos Estados Unidos. Com essa atitude, conseguiram que o Japão recuasse, desocupando regiões da Indochina e da Indonésia.
- (08) O exército japonês era ligado às sociedades secretas ultranacionalistas, defensoras da ditadura.
- (16) O ataque japonês à base norte-americana de Pearl Harbor, no Havaí, em dezembro de 1941, provocou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.
- (32) Em julho de 1941, com o apoio da Alemanha, o Japão conseguiu que o governo de Vichy permitisse a presença de tropas japonesas na Indochina. Seu objetivo era formar um grande império asiático, conquistando regiões ricas em matéria-prima, sobretudo petróleo e borracha.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

49. Mackenzie-SP Crises econômicas estimularam o crescimento dos partidos de esquerda na Europa durante as primeiras décadas do século XX. A burguesia incentivou setores da classe trabalhadora e as classes médias a buscarem um regime autoritário que traria ordem e segurança. Assinale a alternativa que apresenta as características desse regime.

- a) Anticomunismo, totalitarismo, antiliberalismo, culto à violência, militarismo, racismo e o nacionalismo xenófobo.
- b) Capitalismo de estado, revolução permanente, racionalismo, anti-semitismo, individualismo e o imperialismo.
- c) Nacional socialismo, anti-clericalismo, internacionalismo, corporativismo, revisionismo, neopositivismo e o semitismo.
- d) Positivismo, sindicalismo, antiliberalismo, anti-semitismo, coletivismo, idealismo, fascismo e o anti-operariado.
- e) Autoritarismo, neocapitalismo, liberalismo, arianismo, racionalismo, corporativismo, individualismo e o pluripartidarismo.

50. UFMG Sobre a Segunda Guerra Mundial é correto afirmar que

- I. para compensar o desgaste financeiro com a guerra, a Alemanha tendia às suas necessidades de abastecimento com o saque de produtos agrícolas, minerais, obras de arte, equipamentos, petróleo, além da exploração de mão-de-obra dos territórios anexados ou ocupados.
- II. Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética se reuniram nas conferências de Teerã e Ialta, onde decidiram o desmembramento da Alemanha e a divisão do mundo em áreas de influência dos Estados Unidos e da União Soviética.
- III. com exceção dos combates entre Japão e Estados Unidos, a guerra foi um conflito concentrado em território europeu, envolvendo países e exércitos europeus, sem atingir outras regiões.
- IV. na África e Ásia a guerra provocou o fortalecimento da política neocolonial e, na América Latina, especialmente na Argentina, o empobrecimento econômico, decorrente da transferência de riqueza para pagar parte dos custos do conflito.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|---------------------|--------------------|
| a) Apenas II e IV. | c) Apenas I e III. |
| b) Apenas III e IV. | d) Apenas I e II. |

51. UFMS Leia atentamente:

“A própria filosofia da História entre os nazistas aponta para uma lei fundamental, que seria o motor da História e das sociedades humanas: a desigualdade das raças e a disputa pelo espaço vital. Enquanto os instintos vitais de conservação e de reprodução são ilimitados, diz Hitler em *Mein Kampf*, o espaço é limitado...”

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1990, p. 73.

Considerando as características e as influências exercidas pelo Nazismo e também o texto acima, é correto afirmar que

- (01) a concepção política de Hitler se apoiava na idéia da necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital e, para tal, não via outra alternativa senão fazer uso da guerra que, para ele, seria o “objetivo derradeiro da política”;
- (02) nos campos de concentração existia uma orientação racional de exploração e destruição física e moral de seres humanos. O exercício da violência visava a dobrar o dominado, a ponto de ele desejar sua própria submissão e abandonar sua própria identidade;
- (04) a propaganda voltada para as massas, as encenações nos comícios, as celebrações das datas comemorativas e a exaltação das qualidades da raça ariana através do cinema foram recursos amplamente utilizados pelo totalitarismo nazista;
- (08) não há razão alguma para se estabelecer relação entre a Segunda Grande Guerra e o extermínio dos judeus nos campos de concentração instituídos pelo nazismo;
- (16) a doutrina integralista foi uma versão brasileira do fascismo/nazismo. Tinha como lema *Deus, Pátria e Família* e, como símbolo, o *sigma*, a letra do alfabeto grego Σ.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

52. UFMT Recentemente, seguidas crises originadas no Oriente acarretaram consequências nas bolsas de valores de todo o mundo, à semelhança da crise originada em Nova Iorque, em 1929. Os itens a seguir referem-se aos contextos históricos destacados, julgue-os como verdadeiros ou falsos:

- () Um dos fatores que estimularam a ocorrência da crise econômica em 1929 foi a intervenção mínima do Estado na economia, regra seguida hoje por vários países entre eles o Brasil.
- () O New Deal decretado por Roosevelt em 1933 foi uma medida paliativa que iniciou a recuperação econômica norte americana, resolvida apenas com a eclosão da II Guerra Mundial.
- () Tanto a crise econômica de 1929 quanto a recente crise dos mercados financeiros pouco ou nada se relaciona com a onda de desemprego e as falências.
- () A crise de 1929, tal como a atual, trouxe sérias consequências para o Brasil, impondo uma política de reorganização dos gastos públicos e penalizando a população mais pobre.



DOIS BONS CAMARADAS

Belmonte

O pacto Germano-soviético satirizado pelos traços de Belmonte representou um elemento chave para a eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1939. E, apesar do texto da charge, podemos afirmar que uma das intenções do acordo seria de

- garantir para a União Soviética a posse da Ucrânia e da Bielorrússia, perdidas com a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial no início de 1918.
- permitir à Alemanha que, no caso de ocorrência de guerra, não fosse necessário o combate em duas frentes, evitando o conflito imediato a leste (União Soviética).
- estabelecer com a invasão da Polônia, ocorrida logo após a assinatura do Pacto, que esta tivesse seu território dividido por Rússia, Áustria e Alemanha, repetindo o ocorrido em 1815, ao final das Guerras Napoleônicas.
- evitar que a União Soviética e a Alemanha, as duas superpotências de então, se destruíssem mutuamente, fortalecendo os projetos dos governos democráticos da França e Itália no continente europeu.
- desestabilizar a política de alianças na Europa levando os governos francês e inglês a declararem guerra à Alemanha, a qual acabaria reagindo com apoio italiano e soviético (Eixo Berlim/Roma/Moscou).

18



CABARITO

IMPRIMIR



Voltar

IDADE CONTEMPORÂNEA II (DO IMPERIALISMO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL)

1. C-C-C-E
2. E
3. D
4. B
5. a) A expansão industrial pela Europa ao longo do século XIX promoveu, entre outros aspectos, a articulação e a eclosão de movimentos operários que visavam, além do combate ao capitalismo, a melhoria das condições de trabalho, pois, não havia descanso semanal remunerado e férias na maioria das empresas.
b) O internacionalismo difundido pelo movimento operário vincula-se ao interesse em uma igualdade nas condições de trabalho, envolvendo o universo do operariado. Além disso, esse internacionalismo está associado à idéia de que as sociedades estão divididas em “exploradores” e “explorados” e de que só uma ação envolvendo os “explorados” do mundo poderia ser efetiva na derrubada do capitalismo e no encaminhamento para um mundo igualitário. A referência a esse internacionalismo é encontrada no Manifesto Comunista (1848) de Marx e Engels: “Proletários do mundo, uni-vos”.
Outro aspecto vinculado ao internacionalismo do movimento operário refere-se à ideologia nacionalista dos estados europeus muito difundida no século XIX. As agremiações operárias combatiam o discurso nacionalista por entendê-lo como uma forma de esvaziar a luta entre os “explorados” e “exploradores”, a luta de classes.
c) A Era Vargas (1930-1945) significou a passagem de uma economia essencialmente agrária para uma situação nova de diversificação das atividades econômicas, assentada, principalmente, em políticas de industrialização. Nessa passagem, o Estado teve um papel fundamental, pois regulamentou as relações entre capital e trabalho no meio urbano.
6. A
7. B
8. E
9. A
10. C-E-E-C
11. A
12. B
13. E
14. B
15. D
16. C
17. B

18. C
19. E
20. V-F-V-V-V
21. D
22. A
23. D
24. E
25. D
26. a) A Revolução de 1848 na França (no contexto da Primavera dos Povos) e a Comuna de Paris, em 1871, foram movimentos revolucionários em que a classe operária participou de forma efetiva.
b) No início do século XX, a Rússia assistiu à industrialização de um país agrário marcado pela baixíssima produtividade. Os novos centros industriais sofriam uma crise de abastecimento de produtos agrícolas, o que elevava os preços e dificultava a vida dos operários que recebiam reduzidos salários. Politicamente, o czarismo respondia às insatisfações populares através de repressão e perseguições. Tais insatisfações alimentaram o surgimento de grupos opositores, entre eles os bolcheviques, que questionavam o modelo capitalista adotado pelo Estado russo. Com a Primeira Guerra Mundial e o consequente agravamento dos problemas de abastecimento, tanto o czarismo quanto o modelo capitalista mergulharam numa grave crise que abriu espaço para a tomada do poder pelos bolcheviques.
27. C
28. V-V-V-V-F
29. A
30. E-C-C-C
31. A
32. C
33. A
34. D
35. D
36. E
37. C
38. F-V-F-V-F
39. A
40. C
41. A
42. A
43. 55
44. A
45. D
46. D
47. D
48. 58
49. A
50. D
51. 23
52. V-V-F-V
53. B

